

V-9

INFLUÊNCIA DA CEPA DO *TRYPANOSOMA CRUZI* NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGOS PELA VIA DIGESTIVA. Clarissa M. Pinheiro Lima, Edson Luiz Paes Camandaroba, Sonia G. Andrade. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fiocruz. Rua Valdemar Falcão 121 (Brotas) 40295-001 Salvador, Bahia

A via digestiva tem sido considerada um meio de transmissão da doença de Chagas e algumas microepidemias têm ocorrido, provavelmente devido à ingestão de alimentos contaminados. Foi investigada a possibilidade de infecção por via digestiva em camundongos Suiços inoculados com duas diferentes cepas do *Trypanosoma cruzi*: Peruana (macrofagotrópica) e Colombiana (miotrópica), e pesquisada a sobrevivência do *T. cruzi* no conteúdo gástrico. 99 camundongos foram infectados com 5×10^4 tripomastigotas, sendo 40 com a cepa Peruana (22 pela via intragástrica - VIG e 18 pela via intraperitonal - VIP) e 59 com a cepa Colombiana (34 VIG e 25 VIP). Os animais foram acompanhados quanto à parasitemia e mortalidade e feito estudo histopatológico do fígado, baço, miocárdio, músculo esquelético e estômago. Dos inoculados por VIG, 20 foram submetidos à ligadura do piloro. O exame microscópico do conteúdo gástrico dos camundongos previamente submetidos à ligadura do piloro 15, 30, 45 e 60 min após inoculação por VIG não revelou parasitos, mas a inoculação em camundongos recém-nascidos revelou positividade. A infecção pela cepa Colombiana determinou parasitismo e lesões intensas em miocárdio e músculo esquelético em ambas as vias de infecção. A Peruana apresentou alta infectividade pela VIP, mas as lesões e parasitismo foram muito discretos no grupo infectado pela VIG. O estudo do estômago dos animais infectados por VIG revelou a presença de infiltrado mononuclear no corion da mucosa e na submucosa, sem parasitos. A inoculação por VIG determinou infecção pelas cepas Peruana e Colombiana com nítidas diferenças na infectividade das mesmas, sendo mais infectiva a Colombiana.